

Adolfo Menezes é reeleito para terceiro mandato na ALBA

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

A Assembleia Legislativa voltou a funcionar em dois turnos ontem, encerrando o regime de turno único (turnão) fixado para vigorar durante no mês de janeiro, conforme fixou o Ato 5.204/2024 do presidente Adolfo Menezes. Em seguida, foram eleitos os integrantes da Mesa diretora. Como já vinha sendo articulado nos bastidores, Adolfo Menezes permanecerá na presidência da Casa, reeleito com 61 votos, enquanto Ivana Bastos ocupará a 1ª vice-presidência. As

demais vice-presidências ficarão sob responsabilidade de Marquinho Viana (2ª vice), Hassan (3ª vice) e Laerte do Vando (4ª vice). No plenário, a votação foi realizada de forma secreta – com uma cabine fechada para o preenchimento das cédulas e uma urna para depósito dos votos. O rito foi conduzido pelo deputado Nelson Leal (PP). O deputado estadual Hilton Coelho, do PSOL, apresentou um pedido de impugnação da candidatura à reeleição do deputado Adolfo Menezes. O parlamentar, que foi sozinho para o bate-chapa contra o pessedista, evocou o fato de que Adolfo está concorrendo a um terceiro man-

dato na Casa. Ele levantou Questão de Ordem, sob protestos dos deputados da base - incluindo o líder de governo Rosemberg Pinto (PT). "Todos os 63 deputados dessa Casa estão aptos a concorrer para a Presidência", disparou Nelson Leal. Além disso, também foram definidos os quatro secretários e os cinco suplentes que comporão o restante da Mesa Diretora. O cargo de 1º secretário será ocupado por Samuel Jr., seguido por Katia Oliveira (2ª secretária), Vitor Azevedo (3º secretário) e Fabrício Falcão (4º secretário). No grupo de suplentes, foram escolhidos Soane Galvão (1ª suplente), Jurailton Santos (2º suplente), Fátima



ADOLFO permanecerá na presidência da Casa, reeleito com 61 votos, enquanto Ivana Bastos ocupará a 1ª vice-presidência

Nunes (3ª suplente), Luciano Simões Filho (4º suplente) e Zé Raimundo (5º suplente). Encerrada a votação, o presidente dos trabalhos constituiu uma comissão suprapartidária para fazer a imediata escrutinação dos votos – seguida da proclama-

ção dos resultados e posse dos eleitos. Nesse instante, os recém-eleitos para a presidência, primeira e segunda secretarias, assumiram seus postos na mesa que dirige os trabalhos. Antes de encerrar os trabalhos, coube ainda ao presidente Adolfo Menezes con-

vocar uma sessão solene para a reabertura dos trabalhos ordinários da terceira sessão legislativa da 20ª Legislatura, no dia 5, às 10h, ato que contará com a presença do governador Jerônimo Rodrigues e das principais autoridades civis e militares da Bahia.

MENSAGEM

Bruno Reis promete tornar Salvador “liderança em oportunidades”

Foto: Valter Pontes/Secom/PMS



BRUNO REIS, em sua mensagem, fez um balanço dos seus últimos quatro anos à frente da administração de Salvador

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

Os trabalhos legislativos da Câmara Municipal de Salvador foram retomados ontem na Sessão Solene de Instalação da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, no Plenário Cosme de Farias. A sessão foi conduzida pelo presidente da Casa, vereador Carlos Muniz (PSDB). Já o prefeito Bruno Reis, em sua mensagem, fez um balanço dos seus últimos quatro anos à frente da administração de Salvador e apontou as prioridades do Executivo para a nova gestão, de 2025 a 2028. “Para mim, vencer a reeleição com quase 80% dos votos é motivo de

imensa alegria e gratidão. Mas, acima de tudo, é um chamado à responsabilidade. Porque a verdadeira vitória não está nos números ou em aplausos. A verdadeira vitória é ser um prefeito melhor, um vereador melhor, um servidor melhor para cada cidadão de Salvador”, iniciou. “Depois de um recorde de 4 anos e 7 meses sem tragédias fatais pelas chuvas, lamentamos com muita tristeza a perda de 2 vidas nas tempestades no final do ano passado. Sei que nenhuma cidade do planeta é imune a mortes por desastres naturais, principalmente nesse cenário alarmante de eventos climáticos extremos. Mas Salvador, com todo seu relevo escarpado,

seguirá na missão de evitá-las ao máximo”, discursou, em outro trecho. **Oportunidades** Bruno ainda disse que seguirá “ativo na ambição de tornar Salvador liderança em oportunidades”. Onde está escrito que não podemos ser uma das capitais que mais gera emprego no Brasil? Já somos a que mais gera no Nordeste. Geramos emprego com a nova dinâmica da prefeitura: as obras e o aumento dos serviços municipais abrem milhares de vagas, que nós distribuímos pelos bairros contratando, preferencialmente, o trabalhador local”, afirmou. “Muito obrigado especialmente a essa Casa, às bancadas e cada vereador. Temos um Legislativo líder e

atuante. Agradeço aos partidos políticos, os demais poderes da sociedade, toda população de Salvador. É com o coração cheio de esperança que posso dizer nesta tarde solene: nosso trabalho coletivo criou essa prefeitura-protagonista. Que celebre sua história. Olha para o futuro com coragem. E que vai continuar fazendo valer os que se esforçam para serem sempre melhores. Melhores para si, para a família, para sua comunidade e para toda cidade. Viva Salvador, essa terra que nos ensina a resistir, a crescer e a sonhar! E que Deus abençoe o nosso caminho”, finalizou. Ao chegar ao local, Bruno Reis enfrentou protestos de ex-rodoviários da empresa CSN.

Cacá nega debandada no PP e defende oposição a Jerônimo

Pepista utilizou a legislação eleitoral para afastar possibilidade de “rachas” no partido

MATEUS SOARES
REPORTER

Após fortes declarações de vereadores do PP, que colocaram em dúvida o futuro da sigla em Salvador, o presidente municipal do partido, Cacá Leão, procurou amenizar a situação e afirmou que as insatisfações internas estão sendo tratadas por meio de “diálogo”. “A gente tem procurado dialogar. Eu sou um cara que, na minha vida pública, sempre foi feita e baseada no diálogo, conversando, dialogando com todos. E estava em Brasília nessa última semana participando das conversas, das articulações para a

eleição, tanto da Câmara quanto do Senado, e sempre procurei fazer isso da forma mais transparente possível”, disse Cacá, ontem (3), em conversa com a imprensa. “Eu me reuni com os vereadores na última terça-feira, a gente alinhou as questões, a gente alinhou o diálogo, então acho que insatisfação é normal, é pontual, ela pode e deve acontecer, é da democracia. Eu sempre procurei respeitar a posição de todos, até porque eu também já estive do outro lado e sei como essas coisas funcionam”, emendou Cacá, que também ocupa o cargo de secretário de Governo (Segov) na gestão de Bruno Reis (União Brasil).

Conversas

Embora tenha defendido que as questões sejam resolvidas por meio de conversas, Cacá foi questionado sobre uma possível saída dos insatisfeitos e utilizou a legislação eleitoral para afastar qualquer possibilidade de “rachas” dentro do partido. O dirigente deixou claro que aqueles que desrespeitarem a decisão da Justiça terão que arcar com as consequências. “A gente não pode ser dono de ninguém, do desejo, da vontade de ninguém. Agora, a gente sabe que a gente tem uma legislação vigente, uma legislação eleitoral vigente, e quem quiser contrariar vai ter que sofrer as

consequências das suas posições. Mas todo mundo é maior de idade, vacinado”, contou. “Mas isso não vai precisar acontecer também não, porque, como eu disse, eu fui forjado no diálogo, conversando, dialogando com todos e sempre estive, nos reunimos na última terça-feira. Foi uma reunião muito tranquila, onde a gente teve a oportunidade de conversar, esclarecer alguns pontos. É o que a gente vai continuar fazendo sempre”, acrescentou Cacá. Na ocasião, o secretário também ressaltou que continuará trabalhando para manter o PP na oposição a nível estadual, com o objetivo de enfrentar o governo.



CACÁ LEÃO disse que as insatisfações internas do PP estão sendo tratadas por meio de “diálogo”

Aladilce Souza revela pedidos da oposição para compor comissões

MATEUS SOARES \ REPÓRTER

A vereadora Aladilce Souza (PCdoB), líder da oposição na Câmara Municipal de Salvador (CMS), revelou, ontem (3), em conversa com a imprensa, que a sua bancada deve contar com representantes em pelo menos três comissões permanentes na Câmara Municipal de Salvador (CMS). Ela adiantou que a expectativa é que ela ocupe a vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), considerada a mais importante da Casa. Além disso, Aladilce destacou que o bloco da minoria solicitou vagas nas comissões de Orçamen-

to e Planejamento Urbano. “Nós fizemos pleitos, cada partido fez pleito de participar das comissões. Nós da bancada de oposição nos reunimos e definimos uma série de pleitos, de prioridades, e encaminhamos para a mesa da Câmara. A partir de hoje é que a gente vai buscar o retorno desses pleitos que fizemos”, explicou Aladilce, pouco antes da sessão solene de instalação da 1ª sessão da 20ª legislatura da CMS. “As prioridades são CCJ, Orçamento, Planejamento Urbano, Transporte, Educação, Saúde e Cultura. Tem compromisso do presidente Muniz, em certa medida com todas elas. Agora, a gente vai

ver como é que ficou a distribuição, porque a gente ainda não teve acesso. São 43 vereadores e vereadoras e, obviamente, há uma grande disputa em torno dessas comissões, mas ao final tudo se ajusta”, continuou a vereadora. Questionada sobre o impacto da representação reduzida da bancada oposicionista na busca por espaços e protagonismo na Câmara de Salvador, Aladilce lembrou que, embora o grupo nunca tenha sido maioria na capital baiana, já teve um papel importante em comissões em legislaturas anteriores. “Tudo indica que eu estarei na vice da CCJ, que é uma comissão importante, que pauta a Casa”.

Governador recebe prefeito do União Brasil e reabre diálogo

EQUIPE DE POLÍTICA

O governador Jerônimo Rodrigues avançou na estratégia de aproximação com prefeitos de oposição e nesta sexta-feira reabriu um diálogo fechado há 20 anos com o ex-deputado e prefeito de Cairú, Hildécio Meireles, uma das principais lideranças carlistas do Baixo Sul. O prefeito do União Brasil, mesmo partido de ACM Neto, foi recebido pelo governador e secretários de governo, em Salvador, num encontro que durou mais de 3 horas. A reunião não tratou de

política, girou em torno de obras e políticas públicas para o município, mas a reabertura do diálogo depois de tanto tempo indica o sucesso do movimento político arrojado iniciado este ano pelo governador Jerônimo e seu novo articulador político, Adolpho Loyola. Cairú foi o 52º município recebido no gabinete do governador, em 2025. Do Baixo Sul, Jerônimo também recebeu Valença, Maraú, Wenceslau Guimarães, Piraí do Norte e Presidente Tancredo Neves, os dois últimos, inclusive, votaram em Neto em 2022 e passaram para o lado do governo após a reunião.

As articulações recentes, somadas ao resultado eleitoral do ano passado, podem mudar o panorama político eleitoral no Baixo Sul onde o governo saiu derrotado nas últimas eleições para governador. Nomes importantes para o grupo carlista, como o ex-prefeito de Wenceslau Guimarães, Kaká, que coordenou a campanha de Neto em 22, perdeu a prefeitura ano passado e Hildécio, a maior liderança de oposição com mandato, reabriu diálogo com o governo. Das 15 cidades da região, só Cairú continua como oposição, mas agora, com tratativas para parcerias na gestão.